

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE

AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS



10



AÇÕES AFETIVAS E SOCIAIS

VOLUME 10

– UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO –

REITOR Paulo Sérgio de Paula Vargas

VICE-REITOR Roney Pignaton da Silva

– CENTRO DE EDUCAÇÃO –

DIRETOR Rogério Drago

– CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE –

DIRETORA Janaína Silva Costa Antunes

CRIARTE.UFES.BR

DIAGRAMAÇÃO Flávia Amorim Sperandio

REVISÃO Isabel Bellezia dos Santos Mallet

OUTUBRO | 2020

MONÓCULO COLORIDO

Vamos enxergar o mundo de forma colorida?
Será bem divertido!

Materiais

- * Rolinho de papel higiênico
- * Papel celofane colorido
- * Elástico

Pode ser a cor de sua preferência

Modo de preparo

Corte o papel celofane. Coloque-o de um lado do rolinho e, depois, prenda-o com o elástico, dando duas voltas. Você pode fazer dois rolinhos, utilizando-os como binóculos. Use a sua criatividade!



Dúvidas? Assista ao vídeo abaixo.

<https://youtu.be/Khfwmk4vupA>

PEQUENOS ARTISTAS: PINTURA EM TECIDO

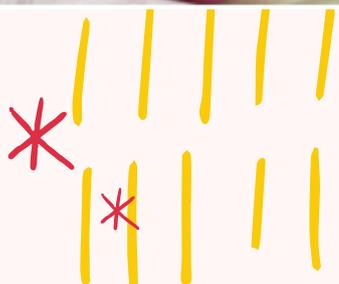
Vamos fazer arte?

O convite é para que cada criança escolha uma camisa usada, de preferência de cor clara. Em seguida, use tintas, colas coloridas e pincel para realizar a pintura livre. Estenda no varal para secar. Para concluir, pense numa pessoa a quem queira oferecer a camisa!

Sugestão

Esse momento pode ser vivido em família: cada um pode pintar a sua camisa ou uma camisa pode ser usada para pintura coletiva.

Não esqueça dos registros fotográficos e das narrativas das crianças. Compartilhem conosco lá na **Página de Memórias Afetivas** do grupo!



VAMOS BRINCAR DE ADIVINHAS?

As adivinhas fazem parte dos jogos orais da cultura popular brasileira. Além de aguçar a curiosidade das crianças, as adivinhas possibilitam a ampliação do conhecimento de mundo (físico, natural e social).



Nas brincadeiras de adivinhas, é preciso ajudar as crianças a estabelecerem as relações entre o que é perguntado e a resposta. Nesse sentido, após a brincadeira, o adulto pode conversar com a criança, de modo a lhe explicar essas relações.



A conversa pós-brincadeira pode ser iniciada, através de perguntas à criança sobre as características do objeto, como por exemplo, sobre um relógio e seus ponteiros, ou sobre a sombra, sobre como ela se forma e por que ela não se molha.

As adivinhas podem ser disparadoras de situações de experimentação.



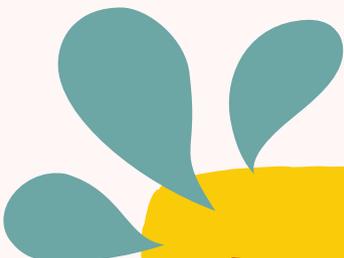
Vamos brincar?

Comece a brincadeira, perguntando à criança os desafios da próxima página.

Você pode dar pistas para ajudá-la a descobrir as respostas.



O QUE É O QUE É...



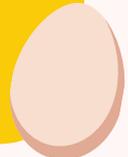
entra na água
e não se
molha?

(a sombra)

é nosso e é
mais usado
por outras
pessoas?

(o nome)

está no
meio do
ovo?



(a letra V)

dá muitas
voltas e
não sai do
lugar?

(o relógio)

cai em pé e
corre
deitado?



(a chuva)

só pode ser
usado
depois de
quebrado?



(o ovo)

Conhecem outras adivinhas?

Contem para a gente lá na **Página de Memórias Afetivas** do seu grupo.

"A GALINHA DO VIZINHO"

Quem já brincou de roda, cantando a música "A galinha do vizinho"?



A GALINHA DO VIZINHO
BOTA OVO AMARELINHO
BOTA 1, BOTA 2
BOTA 3, BOTA 4
BOTA 5, BOTA 6
BOTA 7, BOTA 8
BOTA 9 E BOTA 10!



Você pode ouvir essa parlenda neste link:

<https://youtu.be/yc5MO6FnncE>

Essa parlenda é bem conhecida pelas crianças nos espaços educativos. Que tal lembrar dessa divertida brincadeira que movimenta todo o corpo?

Vocês vão precisar de um "ovo" e muita animação!

Vejam as dicas a seguir para criar o ovo, que vai ser usado na brincadeira:

- 1** Vocês podem produzir um "ovo" com jornal amassado, formando uma bolinha com a folha de jornal. Para ficar mais firme, podem usar fita crepe. Também podem pintá-lo com tinta antes de brincar;
- 2** Vocês podem fazer um "ovo" com massinha de modelar;
- 3** Vocês podem utilizar um brinquedo (uma bolinha, por exemplo) para representar o ovo.

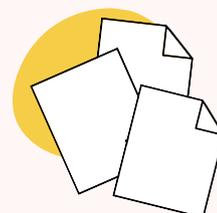
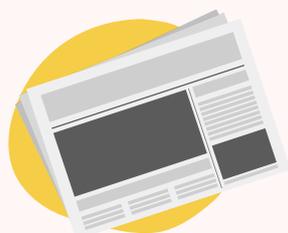
Vamos brincar?



- * **1** Formem uma roda em um espaço que possibilite, aos participantes, correr sem bater em objetos e móveis.
- * **2** Escolham um membro da família para ser a “galinha”. Ele ficará em pé, próximo à roda, onde os participantes permaneceram sentados.
- * **3** Ao cantarem a música, a “galinha” começa a andar em torno da roda, preparando-se para “botar” o “ovo” atrás de um dos participantes, assim que a música acabar.
- * **4** O participante que ganhar o “ovo” deve levantar-se da roda e correr para pegar a “galinha”. A “galinha” deve correr e se sentar no lugar do participante que se levantou.
- * **5** Assim que a “galinha” se sentar, inicia-se uma nova rodada, em que o participante que ganhou o “ovo” anteriormente passa a ser a galinha. A brincadeira recomeça até que todos os participantes tenham a chance de ganhar o “ovo” da “galinha”.

Identificando e reconhecendo numerais

Após a brincadeira, que tal propor à criança que procure, em jornais e revistas, os numerais que aparecem na parlenda? Sugira que ela os recorte e os cole em uma folha de papel.



* **Lembrete:** nos momentos em que estiverem usando a tesoura, as crianças devem ser acompanhados de perto pela família.

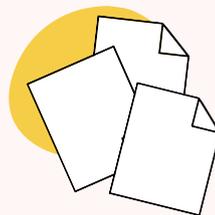
Reciclando para brincar!

Que tal reutilizar a caixa de leite, fazendo uma galinha para brincar?

Vocês vão precisar de:



UMA CAIXA DE LEITE USADA
(LAVADA E SECA)



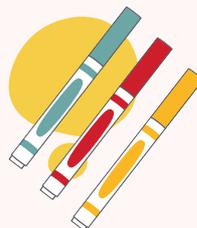
PEDAÇOS DE PAPEL



COLA



TINTAS



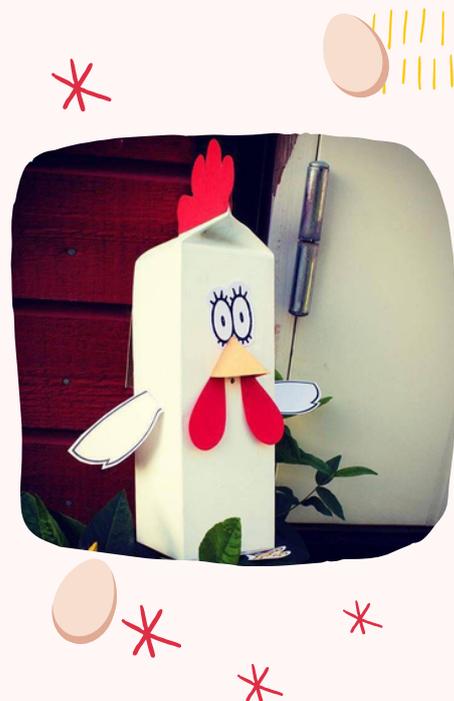
CANETINHAS

Vocês podem pintar a caixa de leite com tinta misturada à cola, ou podem cobrir a caixa com papel, colorindo-o.

Após a caixa pintada, desenhe asas, recorte-as e cole-as nos lados da caixa.

Recorte os pezinhos, a crista, o bico e os olhos da galinha.

Os adultos podem desenhar e a criança recortar ou a criança também pode desenhar e recortar.



www.vivadecora.com.br/revista/artesanato-com-caixa-de-leite/

"BLACK SOUL"

CURTA-METRAGEM/ANIMAÇÃO

Convidamos vocês, por meio da arte cinematográfica, a pensarem um pouquinho sobre importantes referências da história brasileira, da NOSSA HISTÓRIA!

No caderno 9, também foi proposta uma atividade nessa direção.



O curta-metragem animado "Black Soul", de Martine Chartrand, aborda a cultura negra, por meio de uma viagem emocionante pela história: um menino conhece e reconhece suas raízes nas histórias que sua avó compartilha com ele. Vamos assistir?



https://youtu.be/SFzoasx_w5A

Familiares, com vistas a promover momentos de reflexão, a partir da exibição da animação, sugerimos:

- 1** Exibir, livremente, o vídeo à criança.
- 2** Perguntar a ela o que achou, suas impressões, o que entendeu e o que não entendeu.
- 3** Exibir novamente, fazendo pequenas pausas, como indicado a seguir, de maneira que possam conversar sobre algumas questões:

- * **a** **Início até 36”:** quem são os personagens da cena? Será que são da mesma família? O que estão fazendo? Tem um livro... estão conversando sobre o que está no livro? Tem um quadro... o que será que a mulher vê ao olhar pra ele? E do que ela lembra?
- * **b** **36” até 1:00’:** você consegue identificar a plantaçoão que aparece na sequência? Plantaçoão de quê? Serve pra produzir o quê?
- * **c** **1:00’ até 1:14’:** após a câmara focar a roupa da mulher, somos direcionados à imagem de outra plantaçoão. Ali, as pessoas estão colhendo algo, que se parece com bolinhas brancas. O que será aquilo? Serve para quê?
- * **d** **1:14’ até 7:18’:** Na sequência, observamos que a mulher continua com o livro e é possível ler “África”... mas, ela percebe que o menino está triste, que está aborrecido e que não quer saber do seu brinquedo de madeira. Então, ela começa a conversar com ele e a lhe contar uma história de muito tempo atrás. Observe que ela conta a história de seus antepassados: onde viviam, o que faziam, no que trabalhavam... e mais adiante, conta sobre a escravizaçoão dos negros até o processo de sua libertaçoão e conquista de direitos, simbolicamente representada pelo retorno do menino à cena inicial, quando este sai de dentro de um livro. Como o menino parece se sentir quando a mulher acaba de ler a história?
- * **e** **8:13’ até o final:** O menino resolve sair, encontra um grupo de crianças e, juntos, brincam na neve, construindo um boneco, como aquele brinquedo de madeira, no qual o menino não estava muito interessado. O que será que tinha acontecido com ele, antes de a mulher lhe contar a história, para ele estar tão aborrecido? O que mudou para que ele ficasse animado?

É importante destacar que a estratégia apresentada pode ou não ser considerada e/ou adaptada e que as perguntas não necessariamente devem ser respondidas pelas crianças. Elas devem, antes, ser compreendidas como disparadoras de referências para as auxiliarem no entendimento e/ou na ampliaçoão de suas percepçoões, qualificando seu pensamento a respeito do tema.

RECEITA DE PÃO CASEIRO

Olá, crianças! Vamos colocar a mão na massa? Vocês já fizeram pão em casa? Já adiantamos que fica uma delícia.

É muito importante que vocês estejam acompanhados de um adulto para auxiliá-los. E lembrem-se: jamais mexam com fogo porque vocês podem se ferir.

Antes de iniciarem a receita, vamos brincar? Assistam ao vídeo do "Quintal da Cultura", com a participação do "Grupo TRIII".

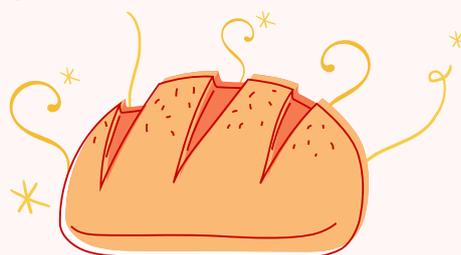


<https://youtu.be/-njzL9hNjoQ>

Vocês já ouviram essa música ou viram essa brincadeira? Que tal chamar alguém da sua família que esteja em sua casa para brincarem juntos.

"Pão, pão, pão, pão, pão,
pão, pão, pão, pão..."

Agora sim, mão na massa!



Ingredientes

1 kg de farinha de trigo ou de aveia
(aproximadamente)



1 e 1/2 xícara de leite morno



1/2 xícara de água morna



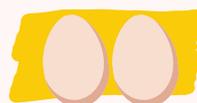
1/2 xícara de óleo



4 colheres (sopa) de açúcar



2 ovos



1 colher (sopa) de sal



30 g de fermento biológico fresco
ou 10 g de fermento biológico seco



Modo de preparo

Com o auxílio de um adulto, pegue uma tigela, dissolva o fermento e o açúcar em um pouco de água e acrescente o sal.



Em seguida, coloque os ingredientes líquidos (o leite, a água, o óleo e os ovos) e misture muito bem.



Sove bem a massa.



Acrescente, aos poucos, a farinha até formar uma massa macia.



Logo depois de formar uma massa macia e consistente, deixe-a descansar por aproximadamente 1 hora.

Após o crescimento, divida a massa e enrole-a da maneira que desejar, colocando-a nas formas e deixando-a crescer até dobrar de volume.

(Dica de observação: registre o tamanho da massa antes e depois com desenhos!)



Peça a um adulto que esteja com você para ligar o forno em temperatura média (180° c), preaquecido, por aproximadamente 30 minutos. Depois que o pão estiver assado, retire-o do forno e pincele leite para a casca ficar mais macia.

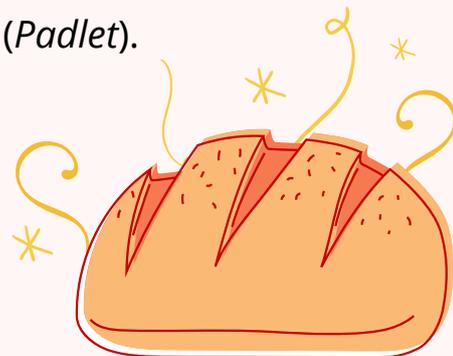




Prontinho! Hum, deve ter ficado uma delícia!

Chame a sua família para saborear este maravilhoso pão caseiro que vocês fizeram juntos.

E não deixem de compartilhar com a gente na **Página de Memórias Afetivas** do grupo (*Padlet*).



Dica

Retire um pedaço da massa, faça uma bolinha e coloque-a dentro de um copo de água. Observe que, enquanto a massa do pão estiver crescendo no descanso, a bolinha vai subindo e, quando a massa estiver pronta, a bolinha do copo também estará grande. Isso acontece por causa do fermento biológico que utilizamos na massa.

Se quiser saber um pouco mais sobre o assunto, assistam ao vídeo “Doce Pão Doce”:



<https://youtu.be/K8N-mZ1mvhg>

BRINCANDO COM CORDAS

Vamos nos movimentar utilizando cordas?
Quem, na sua casa, já brincou de corda?
Quais são as possibilidades de movimentos?



Fugindo da corda

Segure as pontas da corda no chão e comece a mexê-la. Varie a altura da corda e desafie as crianças a perceber se devem saltar ou rastejar para não encostar na corda, ao passarem para o outro lado. Troque de corda para que os pequenos tenham experiências com cordas de diferentes tamanhos e texturas. Caso algum deles tenha dificuldade em pular, agachar ou fazer outros movimentos, sugira a eles criarem formas de passar pela corda sem tocar nela.

A corda parada

Peça para que as crianças retirem os calçados. Coloque as cordas no chão para que elas possam andar em cima delas, tentando se equilibrar, sentindo melhor as texturas e dimensões. As cordas podem ser arrumadas com curvas sinuosas. Elas podem passar pela corda com as pernas afastadas, pulando, entre outros movimentos que a criatividade permitir. Por fim, deixe a corda no chão para que brinquem livremente, explorando-a.

A corda em movimento

Duas pessoas, sentadas no chão, seguram as pontas de uma corda bem comprida. Elas começam a fazer um movimento com a corda no chão, as crianças começam a pular a corda, que se movimentará em diferentes velocidades e direções. Por fim, deixe a corda no chão para que brinquem livremente, explorando-a.

Compartilhem conosco as imagens (fotos e vídeos) na
Página das Memórias Afetivas do grupo!





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE EDUCAÇÃO
CENTRO DE EDUCAÇÃO INFANTIL CRIARTE**

**CRIARTE.UFES.BR
PEDAGOGICO.CRIARTE@UFES.BR**

OUTUBRO DE 2020